

## NOTA DE IMPRENSA

### **Sampaio da Nóvoa defendeu “metamorfose da escola” no 2.º Congresso do IPS Embaixador na Unesco profere a última conferência do encontro**

**Setúbal, 04 de outubro de 2019** – **António Sampaio da Nóvoa**, embaixador de Portugal na Unesco, preconizou hoje, no **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, a ideia de uma **“metamorfose da escola”**, a começar por um “novo ambiente educativo” em que se valorize “a cooperação, o aprender a pensar, o acompanhamento personalizado”.

O reitor honorário da Universidade de Lisboa falava no âmbito da **conferência “Contributo da educação para o desenvolvimento da sociedade”**, que encerrou a manhã de trabalhos do último dia do **2.º Congresso do IPS**, em que se refletiu sobre as instituições de ensino superior enquanto agentes de desenvolvimento das regiões.

“Precisamos de uma escola que seja como uma espécie de grande biblioteca”, ilustrou, defendendo a educação enquanto instituição e não como “um serviço que se presta ou um consumo”, como parecem antever os estudiosos do cérebro, do digital e da inteligência artificial. Os “futuristas da educação”, como lhes chamou.

O professor catedrático lembrou ainda que esta realidade já está em marcha em várias partes do mundo, nomeadamente na Faculdade de Medicina da prestigiada Universidade de Harvard, onde “se aboliram as aulas e as disciplinas e professores e estudantes estão a estudar e a trabalhar uns com os outros”.

E esclareceu que não se trata de uma mudança de paradigma, mas antes de “uma evolução a partir do que já existe”, ao reconhecer as virtudes do modelo escolar que temos conhecido nos últimos 150 anos, mas também a necessidade de este ser “repensado”. “Esta escola já não funciona no século XXI”.

Finalmente, a par de uma “outra escola” Sampaio da Nóvoa expôs igualmente a urgência de uma “outra ciência”, que deve assentar nos pilares da “convergência disciplinar” e da “abertura” (*open science*) para além do casulo académico e com impacto efetivo na sociedade, na “vida em comum”.

#### **IPS quer reforçar “capacidade de causar impacto” na região**

O 2.º Congresso do IPS, que celebra o 40.º aniversário desta instituição de ensino, foi encerrado ao início da tarde, depois de uma visita à exposição, patente na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, que mostra à comunidade o trabalho desenvolvido nas áreas pedagógica, científica, tecnológica e de projetos em parceria com a região.

Em jeito de balanço, o **presidente Pedro Dominginhos** realçou, entre as ideias chave que foram recolhidas nestes dois dias de reflexão sobre o futuro do ensino superior e do próprio IPS, a

“capacidade de causar impacto”, na região, e nas suas pessoas e instituições, bem como o reforço do trabalho conjunto, “entre as várias escolas e áreas científicas e entre os vários atores do território”, e uma “maior interligação” das componentes ensino, investigação e meio envolvente. “São ideias que depois se consubstanciarão num plano de ação e que significam quebrar muros, criar zonas de desconforto. Este é também um grande desafio para o IPS”, concluiu.

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal  
Campus do IPS, Estefanilha  
2910-761 Setúbal, Portugal  
Tel. +351 265 710 814 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).